

CUT escolheu primeiro: vai apoiar Lula

● A CUT foi a primeira central sindical a escolher seu candidato nestas eleições. Na semana retrasada, a exemplo do MST, a Executiva Nacional da CUT se reuniu e decidiu recomendar o voto em Luiz Inácio Lula da Silva (PT, PDT, PSB, PCdoB e PCB) a todos os filiados. Nesta quarta-feira o presidente da CUT, Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho — que também é candidato a suplente ao Senado por São Paulo — estará na porta da fábrica da Volkswagen, em São Bernardo do Campo (SP), tentando arrecadar votos e fundos para a campanha de Lula. O objetivo é coletar um real de cada trabalhador. A última vez em que a CUT decidiu apoiar oficialmente uma candidatura foi em 89, quando aderiu a Lula no segundo turno.

Mas tanto Vicentinho quanto Paulinho (da Força Sindical, que apóia a reeleição do presidente Fernando Henrique) resistem a vincular o apoio a suas entidades. Paulinho diz ser contra o apoio oficial de uma central sindical a qualquer candidato, para não pôr em risco a independência dela.

— É um apoio meu, pessoal, não uma postura oficial da Força Sindical. Além disso, acho que sou mais útil dentro do comitê do que só ficar do lado de fora fazendo barulho — responde Paulinho, explicando sua participação na campanha pela reeleição de Fernando Henrique.

Vicentinho também diz que a entidade não apóia ninguém. Segundo ele, os diretores e membros da Executiva da central podem manifestar apoio a este ou aquele candidato como cidadãos.

— Na direção da CUT temos pessoas que apóiam tanto o Lula (PT) quanto o Ciro Gomes (PPS) ou o José Maria de Almeida (PS-TU) — afirma.

A CUT também planeja distribuir 20 milhões de cartilhas com avaliações sobre a atuação de deputados e senadores.